

## BASE

# Diretoria convoca docentes para Assembleia Geral

A Diretoria da ADUFOP convoca os docentes para Assembleia Geral, amanhã, 8 de novembro, às 10h, no auditório do bloco de salas de aula, campus Ouro Preto.

O único ponto de pauta é a Renovação do Contrato Coletivo do Plano de Saúde.

Participem!

CONVOCAÇÃO:



## ASSEMBLEIA GERAL ADUFOP

A diretoria da **ADUFOP - S.SIND.** convoca os docentes para **Assembleia Geral**, dia 08 de novembro, sexta-feira, às 10h, no **auditório do Bloco de Salas de Aula**, Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto.

PAUTA:

- 1- Informes Gerais;
- 2- Renovação do Contrato Coletivo do Plano de Saúde;
- 3- Encaminhamentos.

## LUTA

# Encontro debate um novo modelo de mineração



A mineração que queremos - I Encontro regional por um novo modelo de mineração - I Jornada universitária de debates na mineração foi uma deliberação da Plenária Sindical e Popular realizada em junho - Larissa Lana/ADUFOP

Ontem, 6 de novembro, foi realizado o evento "A mineração que queremos - I Encontro regional por um novo modelo de mineração - I Jornada universitária de debates na mineração" em Mariana. A atividade foi uma deliberação da Plenária Sindical e Popular realizada no dia 6 de junho, na Praça da Sé em Mariana.

O encontro começou às 9h, no auditório do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA) da UFOP, em Mariana, com uma atividade cultural. Em seguida, aconteceu a mesa de abertura com a Professora Kathiúça Bertollo, 1ª tesoureira da ADUFOP e de representantes de outras entidades sindicais e de movimentos sociais. Depois da mesa de saudação em que as entidades presentes se manifestaram, teve início a mesa cujo tema foi "O modelo de mineração que queremos."

Durante a tarde, os participantes se dividiram em três grupos de trabalhos (GT): Economia, Trabalho e Emprego; Meio ambiente, Biodiversidade e Recursos Naturais; Território, Comunidade e Processo de Reassentamento. Os

grupos discutiram e construíram as denúncias e deliberações que conformaram o documento final do evento.

Às 16h30, no Hall do ICSA, foi exibido um curta-metragem com o tema água e participantes discutiram o assunto.

Para finalizar o dia de trabalho, houve um cortejo até a Praça Gomes Freire (Jardim). Na Praça, aconteceu uma atividade cultural de encerramento e a leitura do documento final.

O evento teve como intuito discutir a mineração na região a partir do eixo: um novo modelo de mineração. A ação foi construída conjuntamente pela ADUFOP, Sindicato Metabase Inconfidentes, Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento Pela Soberania Popular na Mineração (MAM) e pelo Centro Acadêmico de Serviço Social da UFOP.

**Em breve, o documento final estará disponível no site da ADUFOP.**

## NOTA

# Nota da Diretoria da ADUFOP de Repúdio à ação truculenta da Polícia Militar de Minas Gerais em Mariana

A Diretoria da ADUFOP repudia a ação truculenta da Polícia Militar de Minas Gerais em Mariana perante duas professoras da rede estadual na noite de 26 de outubro. As duas observaram uma abordagem agressiva de dois policiais militares a dois cidadãos de moto, intimidando-os e colocando armas em suas cabeças, mesmo sem demonstrar qualquer ameaça de perigo. Diante da situação, as companheiras começaram a gravar a ação e, os policiais, ao perceberem que estavam sendo gravados, começaram a intimidá-las, dizendo que iriam "levá-las presas por serem testemunhas", apreenderam seus celulares sem qualquer justificativa e as conduziram no camburão do carro policial até o batalhão militar de Mariana e depois até a delegacia civil de Ouro Preto. As duas trabalhadoras passaram a madrugada ouvindo ofensas na delegacia e não puderam entrar em contato por telefone com ninguém, o que só aconteceu quando foram liberadas, na parte da manhã (27).

Não é a primeira vez que a Polícia Militar comete truculência e violência contra os trabalhadores. Essa mesma instituição da nossa

região tem as mãos sujas de sangue com o assassinato do jovem Igor Mendes em Ouro Preto. Na Praça Gomes Freire, o Jardim, em Mariana, local de grande aglomeração nos finais de semana, são comuns as ações violentas contra a juventude. Para piorar, o governo Bolsonaro, é um incentivador dessas práticas.

A violência exacerbada e abusiva a qual as companheiras foram vítimas, soma-se à falta do diálogo efetivo e necessário. Esses tristes episódios nos leva a reafirmar que o modelo de segurança pública adotado por vários estados de nosso país está obsoleto. Essa forma de ataques aos trabalhadores faz parte da lógica de um estado militar, cuja raiz histórica vem dos períodos sombrios da ditadura militar neste país, favorecendo a cultura de violência, mantida até os dias atuais.

A Diretoria da ADUFOP manifesta apoio e solidariedade às companheiras vítimas da ação truculenta da Polícia Militar de Minas Gerais em Mariana.

**Ouro Preto, 7 de novembro de 2019**  
**Diretoria da ADUFOP**

## NOTA

# Nota da Diretoria da ADUFOP de repúdio à perseguição e criminalização de docentes, técnicos e estudantes da UFVJM

A Diretoria da ADUFOP repudia a atitude arbitrária e repressiva da atual reitoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), que moveu processo judicial contra um grupo de docentes e servidores daquela instituição. O grupo, no dia 25 de outubro, foi notificado pelo Ministério Público Federal da ação de "interdito proibitório", impetrada pela reitoria empossada de forma ilegítima (visto não haver sido eleito). Tal ação corresponde a mecanismos de violação da autonomia da universidade, dos princípios constitucionais e da liberdade de organização, pensamento e expressão.

Tal atitude aumenta o clima de intimidação criado pelo governo Bolsonaro contra as universidades públicas. No caso específico da UFVJM, o governo se recusou a indicar como

reitor o candidato eleito pela comunidade acadêmica, nomeando um candidato que obteve apenas 6% dos votos na consulta.

A ADUFOP posiciona-se contra este ataque covarde e absurdo e manifesta solidariedade à comunidade universitária e às entidades de representação do(a)s docentes e do(a)s técnico(a)s. A comunidade da UFVJM tem vivido um ambiente de tensionamento e insegurança, seja pela conjuntura nacional de ataques ao ensino, à pesquisa, à extensão e à ciência, seja pela decisão do governo federal de nomear um interventor na universidade. Essa Seção Sindical do ANDES-SN defende a democracia e a autonomia das universidades.

**Ouro Preto, 7 de novembro de 2019**  
**Diretoria da ADUFOP**

**A ADUFOP completou 37 anos enfrentando, junto à categoria docente de excelência da UFOP, ataques descabidos de um governo autoritário.**

**Nunca, na nossa história recente, viu-se tamanha ofensiva. No entanto, mais uma vez a ADUFOP busca a unidade para o fortalecimento da categoria.**

**Parabéns à ADUFOP e aos sindicalizados que não cessam de lutar pela universidade pública, gratuita e democrática e em defesa de toda classe trabalhadora.**

**A ADUFOP completa 37 anos e enfrenta junto à categoria docente da UFOP ataques exacerbados contra um grupo que, historicamente, preza por realizar uma formação de excelência.**

**Nunca, na nossa história recente, viu-se tamanha ofensiva. No entanto, mais uma vez a ADUFOP busca a unidade para o fortalecimento da categoria.**

**Parabéns à ADUFOP e aos sindicalizados que não cessam de lutar pela universidade pública, gratuita e democrática e em defesa de toda classe trabalhadora.**

**ADUFOP – 37 ANOS**

ENTRE EM CONTATO COM A ADUFOP:

/adufop | 
 @adufop | 
 @adufop | 
 3551-5247 | 
 comunicacao@adufop.org.br

Rua Antônio José Ramos, 65 - Bauxita, Ouro Preto, MG.

EXPEDIENTE  
Diretoria Gestão 2018-2020

Presidente: André Mayer  
 Vice-Presidente: Rodrigo Martoni  
 1ª Secretária: Cristina Maia  
 2ª Secretária: Amanda Nascimento  
 1ª Tesoureira: Kathiúça Bertollo  
 2ª Tesoureira: Joaquim Toledo

Tel: (31) 3551-5247 | [adufop.comunicacao@gmail.com](mailto:adufop.comunicacao@gmail.com)

R. Antônio José Ramos, 65 - Bauxita, Ouro Preto - MG

Jornalista: Larissa Lana - MTB 0021187/MG